I Congresso Internacional das Ciências Agrárias COINTER - PDVAgro2016

TURISMO RURAL PEDAGÓGICO NA COMUNIDADE DE MARRECOS EM LAGOA DE ITAENGA - PE

Apresentação: Relato de Experiência

Aucidezio Sales da Silva¹; Anelise Martins de Azevedo²; Mateus Valdevino de Siqueira³, Gerciana Maria Freire⁴; Erick Viana da Silva⁵

Introdução

O presente relato tem como objetivo descrever a experiência de construção de um projeto de implementação de turismo pedagógico na comunidade de Marrecos em lagoa de Itaenga no escopo do Programa Internacional Despertando Vocações Para Ciências Agrárias. Realizamos algumas visitas técnicas, conversamos com as pessoas e passamos nas propriedades que fazem parte da associação criada por eles para ajudar na venda dos alimentos, artesanato e hortaliças produzidos na comunidade, que possui um potencial pouco explorado no que diz respeito ao desenvolvimento de projetos na área do turismo, e no momento recebe apenas alguns alunos de escolas e faculdades em alguns períodos.

Relato de Experiência

Os participantes do projeto são estudantes avançados dos curso de gestão em turismo, engenharia civil do IFPE- campus Recife e Agronomia do campus Vitória de Santo Antão. Tem sido um desafio colocar em prática o que aprendemos no ambiente acadêmico, para que possa contribuir com um projeto que possa trazer melhoria da qualidade de vida para os moradores dessa comunidade. Buscamos desenvolver um projeto de Turismo Rural Pedagógico bem estruturado, que consiga trazer benefícios reais e contínuos aos seus moradores, desenvolvimento sustentável, aumento da autoestima e melhoria da qualidade de vida de cada um. Para iniciarmos o desenvolvimento do projeto utilizamos o DRP – Diagnóstico Rápido Participativo, que segundo o Guia da FLACSO Brasil “é um método utilizado para fazer levantamento da realidade local”, sendo feito com a participação das lideranças locais, ou por qualquer outro integrante de um grupo definido, deve conter os principais problemas da localidade em todas as áreas” e o 5W2H ou Plano

¹ Gestão de Turismo, IFPE, aucidezio@gmail.com

² Engenharia Civil, IFPE, lizie_azevedo@hotmail.com

³ Engenharia Civil, IFPE, mateusengh@gmail.com

⁴ Gestão de Turismo, IFPE, gercianamaria@gmail.com

⁵ Administração, IFPE, erick.viana@recife.ifpe.edu.br

de Ação que é uma ferramenta utilizada na tomada de decisão ou execução de atividade pontual. Apesar de todos os pontos positivos citados acima, as propriedades precisam efetuar algumas melhorias na infraestrutura para que possam receber os alunos e turistas, sem no entanto perder suas características peculiares, por isso contamos com dois estudantes de engenharia civil na nossa equipe com o objetivo de fazer o diagnóstico das necessidades estruturais de adequação.

Foto 1: Estudantes com moradores da comunidade.

Fonte: PDVAGRO

Foto 2: Plantação hortaliças orgânicas.

Fonte: PDVAGRO

Considerações

A experiência de conhecer uma comunidade rural e com pessoas que vivem uma realidade diferente da nossa foi bem interessante. Principalmente pela necessidade de construir conjuntamente com eles o projeto. Da preocupação em não criar expectativas demasiadas e ao mesmo tempo, sermos desafiados a transformar o conhecimento acadêmico investido em nós durante o período de formação em algo concreto, tangível para a sociedade.

Referências

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. **Fundamentos do Marketing Turístico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti (coordenadora); DIAS, Celia Maria de Moraes; SAN SOLO, Davis Gruber et al. **Planejamento e Gestão em Turismo e Hospitalidade**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

VIANNA, Thaisa Emanuelli. **O turismo rural pedagógico focado na educação ambiental como ferramenta complementar do ensino fundamental**. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/36366>>. Acesso: 20 de set. 2016.

CERQUEIRA, Luciano. **Guia de Diagnóstico Rápido Participativo**. Disponível em: **<<http://flacso.org.br/files/2015/08/Guia-do-Diagnostico-Participativo.pdf>>**. Acessado: 20 de set. 2016.